



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto**

---

O Vereador Leandro Andrade Preto, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete à apreciação do Plenário a seguinte proposição:

**PROJETO DE LEI Nº 024/2017**

Dispõe sobre a dispensa da família do doador de órgãos de pagamento ao serviço funerário de taxas e tarifas devidas em razão da realização de funeral.

**Art. 1º** Esta Lei isenta a família do doador de órgãos do pagamento de taxas, emolumentos e tarifas devidas em razão da realização de funeral no município de Araucária.

**Art. 2º** Fica dispensado do pagamento devido ao Serviço Funerário, composto de taxas e emolumentos fixados pela Administração Pública, e tarifas devidas pelos serviços executados pela empresa licitada com a realização de funeral, remoção e transporte do corpo, taxas de velório e sepultamento, pessoa que tiver doado, por si ou por seus familiares ou responsáveis, seus órgãos corporais para fins de transplante médico.

**§ 1º** Essa lei se aplica apenas para famílias que estejam inscritas em programas sociais, comprovando baixa renda.

**Art. 3º** Feitas a doação e a comunicação, nos termos do artigo anterior, a concessão do benefício da isenção dispensará comprovação do efetivo aproveitamento dos órgãos corporais doados.

**Art. 4º** Quando o óbito vier a ocorrer em hospital ou posto da rede de saúde pública, deverá a direção da entidade comunicar os benefícios da presente lei aos familiares ou responsáveis.

**Art. 5º** As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 6º** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Entre os costumes do nosso país, não ser doador é um que abrange um percentual



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto**

---

muito grande. Este gesto de amor e solidariedade é tratado em outros países como obrigatório. Em resumo, a pessoa já nasce doadora e caso ela não queira ser ela deve comunicar. Isso faz com que a maioria esmagadora do país seja doadora. A França que recentemente mudou a lei e tornou a doação de órgãos automática fez, diferentemente do que ocorre no Brasil, com que a doação pode acontecer mesmo que a família se posicione de forma contrária. O principal objetivo é forçar uma cultura de doação de órgãos, mesmo porque já está mais do que comprovado que é uma sensação muito positiva olhar para outra pessoa com o coração de um ente querido ainda batendo, por exemplo.

Câmara Municipal de Araucária 15 de Março de 2018

---

Leandro Andrade Preto

Vereador